

EDUCAÇÃO FINANCEIRA, CONSUMO, CONSUMISMO E AS ARMADILHAS PSICOLÓGICAS DAS FINANÇAS

Andreo Oliveira de Lima¹
Jeane Luiza Sousa Maia Costa¹
Noé Silva da Silva¹
Pablo Vinicius Martins Machado¹
Karine Campos Ribeiro²

RESUMO

À medida que os anos passam, levando em conta o avanço do acesso aos dispositivos digitais, crianças e jovens entram em contato com aspectos financeiros cada vez mais cedo. Nesse contexto, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC, 2022), o endividamento apresentou um grande avanço entre jovens ou pessoas com menos de 35 anos. Diante disso, nota-se que as pessoas estão se endividando cada vez mais cedo e isso se deve a falta da Educação Financeira, pois sem uma base desse conhecimento é muito fácil transformar um comportamento de consumo saudável em um comportamento consumista. Portanto, o presente estudo tem como objetivo analisar, por meio de um estudo pautado em sequência didática, o desempenho de estudantes do terceiro ano do Ensino Médio ao entrar em contato com conceitos e conhecimentos relacionados a Educação Financeira. Além disso, proporcionar-lhes o entendimento da importância e contribuição desse estudo para a criação do senso de organização e de planejamento financeiro pessoal e familiar. Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso, de natureza qualitativa, desenvolvida a partir da aplicação de uma Sequência Didática (SD) — conforme os critérios de Zabala (2014) —, no Instituto Federal do Amapá (Campus Macapá). Assim, os sujeitos foram os estudantes de duas turmas de 3º Ano do Ensino Médio Integrado, com 25 alunos participantes em cada uma. Além disso, após a realização da SD, foi proposto aos participantes um questionário, com o objetivo de verificar o índice de compreensão, satisfação e aproveitamento dos conhecimentos adquiridos para as suas vidas cotidianas. Com a aplicação da Sequência, pôde-se notar que a Educação Financeira é essencial na vida dos discentes, uma vez que eles utilizam dinheiro diariamente, independentemente de sua quantia. Evidenciou-se, ainda, com base no empenho dos alunos, a eficácia da metodologia abordada, uma vez que a maioria conseguiu compreender os conceitos de consumo e de consumismo, bem como dar exemplos a respeito das armadilhas psicológicas financeiras. A partir das atividades e conceitos propostos, conclui-se que os discentes puderam compreender os objetivos da Educação Financeira, bem como as diferenças e riscos envolvidos nos comportamentos de consumo e de consumismo. Além disso, a partir do questionário, coletou-se informações dos alunos que expressam o quanto a oficina foi produtiva e proveitosa para as suas vidas. Portanto, os estudos efetuados demonstram a possibilidade de trabalhar interdisciplinarmente de forma produtiva e eficiente, articulando saberes de diferentes disciplinas e, por consequência, permitindo uma aprendizagem significativa.

121

REFERÊNCIAS

- CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO. **Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) - Anual**. Rio de Janeiro: CNC, 2022. Disponível em: <https://bit.ly/3LQp3mU>. Acesso em: 02 abr. 2023.
- OCDE. **Recomendação sobre os Princípios e as Boas Práticas de Educação e Conscientização Financeira**. jul. 2005. Disponível em: <https://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/%5BPT%5D%20Recomenda%C3%A7%C3%A3o%20Princ%C3%ADpios%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Financeira%202005%20.pdf>
- ZABALA, A. **A Prática Educativa: como ensinar**. Tradução: Ernani F. F. R. Porto Alegre: Penso, 2014.

¹ Programa Institucional de Iniciação à Docência - Pibid, Instituto Federal do Amapá, Campus Macapá.
² Docente, Instituto Federal do Amapá – Campus Santana



APRENDENDO ORÇAMENTO FINANCEIRO POR MEIO DA GAMIFICAÇÃO

Laena da Silva Rodrigues¹
Nádia Cristiane Barbosa da Costa¹
Romario da Silva e Silva¹
Silvana Figueiredo da Silva¹
Karine Campos Ribeiro²

RESUMO

O projeto “Aprendendo Educação Financeira por meio da Gamificação” tem como objetivo desenvolver o hábito consciente, visando bem-estar pessoal, econômico e familiar. Uma pesquisa feita em 2022 pelo especialista em finanças Guilherme Grillo, revela que 19% dos jovens brasileiros entre 18 e 24 anos estão endividados, e 46% dos brasileiros entre 25 e 29 anos estão inadimplentes. No entendimento de Piccini e Pinzeta (2014), o endividamento surge do consumo excessivo, onde o ser humano adquire dívidas, envolvendo expressivamente sua renda mensal e não honrando seus compromissos financeiros. Então, faz-se necessário incorporar a educação financeira nas escolas, introduzir ao aluno desde cedo ao consumo consciente. O jogo é uma maneira lúdica de fazer com que os alunos se sintam motivados e interessados a participar. Entender que gamificação não se trata somente de jogar um jogo, mas de estimular o cérebro a pensar, a trabalhar a prática e a parte cognitiva. O presente trabalho se trata de uma pesquisa de caráter bibliográfico, de natureza qualitativa e reflexiva, com base na coleta de opiniões e aproximação ao estudo de caso por meio da dinâmica proposta e de que forma os alunos receberam e interagiram no processo educacional. Logo, o caso se mostra na maneira que a gamificação impactou os alunos. Os sujeitos da pesquisa foram os alunos da turma da 2ª Etapa de Educação de Jovens e Adultos do Instituto Federal do Amapá Campus Macapá. A pesquisa aborda uma análise descritiva e, o procedimento adotado foi a aplicação de uma oficina, dividida em etapas, sendo a primeira de diálogo com os participantes, a segunda a aplicação de conceitos básicos de educação financeira por meio de Slides e a terceira foi uma atividade prática através de um jogo de tabuleiro intitulado “Cash Game”. O projeto aborda o tema educação financeira de maneira leve. Essa educação não se limita a seguir uma fórmula ou utilizar ferramentas financeiras, mas busca conscientizar os indivíduos para que possam tomar decisões informadas. Na primeira etapa da aplicação da oficina, o primeiro objetivo foi alcançado de forma satisfatória. Na ocasião, o grupo de trabalho apresentou conceitos iniciais à turma, através de material elaborado com fontes de pesquisas e artigos científicos que abordam a temática da educação financeira. A oficina iniciou com um diálogo com a turma. Esta abordagem está pautada nas ideias do educador Paulo Freire, que indica, de acordo com Behrens (2006), o diálogo e a discussão coletiva como forças propulsoras de uma aprendizagem significativa, contemplando os trabalhos coletivos, as parcerias e a participação crítica e reflexiva dos alunos e dos professores. Os alunos foram indagados sobre como eles lidam com suas finanças, e alguns deles relataram justamente o que foi verificado nas pesquisas, que a maioria deles está endividado ou não consegue administrar de maneira adequada seu dinheiro, além de alguns alunos que disseram não conhecer conceitos básicos sobre educação financeira. Ao decorrer da aula, a partir de cada apresentação de conteúdo, os alunos foram participando da aula por meio de seus relatos pessoais, o que se mostrou uma dinâmica muito eficaz, visto que desta maneira os alunos interagem entre si e compartilham suas experiências sobre o tema, o que torna o processo de aprendizagem mais participativo e eficaz. Portanto, o primeiro objetivo da pesquisa foi alcançado com êxito. A gamificação foi aplicada como tática para o ensino de finanças, visto que torna o aprendizado mais envolvente, agradável e prático. O jogo de tabuleiro “Cash Game” foi criado de forma a simular situações financeiras corriqueiras, permitindo aos alunos realizarem escolhas e enfrentarem desafios semelhantes aos encontrados na vida cotidiana. Os resultados da pesquisa chamaram a atenção para a aceitação positiva da abordagem da gamificação, os participantes se mostraram instigados, interessados e engajados ao longo da oficina. Além disso, os comentários pessoais dos envolvidos lá relatos sobre seus problemas financeiros, enfatizam a necessidade da educação financeira nas escolas. Por conseguinte, o projeto foi positivo ao propiciar ao grupo de estudantes mais consciência sobre questões monetárias, habilidade para fazer escolhas informadas e um entendimento sobre o resultado de seus arranjos financeiros

¹ Licenciatura em Letras Português e Inglês e Programa Institucional de Iniciação à Docência - Pibid, Instituto Federal do Amapá, Campus Macapá.

² Docente, Instituto Federal do Amapá– Campus Santana



